



ENSAIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES DE EXPOSIÇÃO ÀS RADIAÇÕES IONIZANTES

Mariana Brayner Cavalcanti Freire Bezerra^{1*}

¹Departamento de Energia Nuclear, CTG, UFPE

*maribrayner@yahoo.com.br

RESUMO

A correlação entre a exposição à radiação ionizante e os efeitos biológicos induzidos no homem foi estabelecida, inicialmente, pela observação de efeitos danosos em pessoas nas primeiras exposições aos raios X. Atualmente, os efeitos radioinduzidos são alvos de grandes pesquisas científicas que visam buscar o entendimento de sua origem e de biomarcadores que permitam identificar pessoas expostas às radiações e/ou radiossensíveis. Neste sentido, diversos tipos de células, de genes, de proteínas, de moléculas, de metabólitos são objetos de investigação que podem ser identificados e/ou quantificados por métodos já bem estabelecidos pela comunidade científica. A identificação e/ou a quantificação de biomarcadores também são de grande importância para a avaliação da variabilidade na resposta individual às radiações - ou seja, os diferentes graus de radiossensibilidade - por ser reconhecidamente um aspecto importante para a eficácia da radioterapia. Portanto, há um esforço internacional pela busca de novos biomarcadores e de testes preditivos das reações adversas exacerbadas oriundas da interação da radiação ionizantes com o tecido vivo.